

Monitoria como Estratégia Ativa no Ensino Médio Integrado

Leticia Lira da Silva (IFPB, Campus Cabedelo), Raissa Alves da Costa Lima (IFPB, Campus Cabedelo), Janylle Rebouças Ouverney (IFPB, Campus Cabedelo)

E-mails: lira.leticia@academico.ifpb.edu.br, alves.raissa@academico.ifpb.edu.br, janylle@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: monitoria no ensino médio integrado; ensino de língua inglesa; metodologias ativas de aprendizagem.

1. Introdução

As atividades de monitoria são compreendidas como práticas ativas, relacionais e dialógicas, fundamentadas na interação entre pares, promovendo o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e engajamento com a aprendizagem. Segundo Frison (2016), a prática não substitui o ensino do professor, mas o complementa, possibilitando reforço, mediação entre iguais e aprofundamento dos conteúdos por meio da colaboração. A pesquisa de Frison (2016), realizada em ambientes de ensino superior, indicou que a atividade de monitoria favoreceu o desenvolvimento de competências como planejamento, tanto para os monitores quanto para os alunos atendidos.

Práticas de monitoria são, muitas vezes, relatadas em ambientes de formação docente, mas a literatura deixa lacunas em outros espaços de aprendizagem, como o ensino médio e técnico. Nestas esferas e situações de produção de conhecimento a monitoria pode desempenhar o papel de formação de futuros profissionais e talvez até educadores, atribuindo novas percepções e concepções sobre os processos do ensinar, do aprender e do fazer profissional, além de reforçar habilidades do Século XXI como a criatividade, colaboração, criticidade e a comunicação (Ouverney, Amado, 2023) elementos mais que necessários para uma monitoria e um profissional de sucesso.

Não obstante, existem fatores que podem dificultar o acesso, a presença e até mesmo a aderência aos programas e horários de monitoria. Uma vez selecionados para os programas, os monitores, por vezes, enfrentam obstáculos referentes à participação dos estudantes 'monitorados', que não frequentam o horário da monitoria por acreditarem não configurar um momento válido de aprendizagem. Por outro lado, do ponto de vista do aluno 'monitorado', participar das atividades implica em estar na escola por mais tempo, depois de um dia cansativo de disciplinas do currículo integrado. Diante de tal situação, nos perguntamos: como tornar a atividade de monitoria um elemento atrativo para o corpo discente - monitores e monitorados - que, muitas vezes, já possui um volume grande de atividades, horas e classes na escola?

A busca pela produção de conhecimento, a investigação crítica e o desenvolvimento de habilidades analíticas e comunicativas se encontram no cruzamento do aprender língua inglesa no espaço da monitoria. Ao atuar como monitor, o estudante não apenas reforça seu domínio do idioma, mas também exercita a capacidade de observar, refletir, formular hipóteses sobre dificuldades de aprendizagem e propor soluções — práticas fundamentais no processo científico. O mesmo pode ser dito sobre o aluno monitorado. Assim, a monitoria torna-se um espaço de experimentação e de produção de saber, realizando fazer científico em sua essência investigativa e formativa. Apresentamos aqui as iniciativas propostas para a implementação de atividades de monitoria centradas na aprendizagem de língua inglesa para o ensino médio técnico no Campus Cabedelo, do IFPB.

2. Materiais e métodos

A pesquisa aqui descrita é qualitativa, pois buscamos compreender e atuar na compreensão e otimização de fenômenos de aprendizagem; é exploratória, uma vez que buscamos retratar o fenômeno da monitoria no contexto do ensino médio profissional e técnico, ainda pouco sistematizado pela literatura; e participativa, uma vez que envolve docentes e discentes na produção de conhecimento. Participam do projeto de monitoria, duas alunas do terceiro ano do Ensino Médio Técnico em Multimídia, do Campus Cabedelo. Para formatar as atividades de monitoria, foram realizadas reuniões com as monitoras, discussões que utilizaram canais e meios de comunicação virtuais, além de aplicativos voltados para a produção de material digital. Um plano de ação foi desenhado e, a partir dele, três etapas foram delineadas: (i) criação de identidade visual e materiais de divulgação; (ii) seleção e criação de atividades; (iii) criação de formulário de participação e diagnóstico de pré-conhecimentos. Por meio desses estágios, as monitoras foram capazes de produzir materiais didáticos pertinentes para cada quadro. A abordagem pedagógica está baseada em Metodologias Ativas da Aprendizagem, uma vez que estas posicionam o aluno no centro do processo de produção de conhecimento propiciando autonomia e protagonismo (Ouverney, Amado, 2023).

3. Resultados e discussão

As atividades de monitoria são desenvolvidas em horário e dia pré-definidos e o espaço é intitulado **Núcleo de Aprendizagem**. Considerando os padrões visuais atrativos para o público adolescente, foram confeccionadas peças gráficas de divulgação dos encontros do Núcleo de Aprendizagem, agregando elementos da cultura digital com a proposta de um momento extra de ensino. A Figura 1 mostra o cartaz de divulgação dos encontros, ilustrando imagens

das ‘Meninas superpoderosas’, produto da cultura pop e também um símbolo de empoderamento feminino, uma vez que o projeto tem em sua equipe apenas mulheres.

Figura 1 - Cartaz de divulgação do Núcleo de Inglês.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Além da identidade visual do projeto, as fichas para dinâmica intitulada “Truth or Dare” (verdade ou consequência), compreendem as demandas por jornadas interativas com os estudantes, ao propor a realização do jogo e de outros desafios ao longo do bimestre, que promovam o amálgama pedagógico entre a aprendizagem e a ludicidade. Foram tomados cuidados éticos para que nenhum cartão causasse exposição emocional ou constrangimento entre os participantes. A Figura 2 mostra exemplos de fichas produzidas pelas monitoras para a dinâmica de “Truth or Dare”, uma atividade que intensifica a comunicação verbal, a tomada de decisão e a interação social.

Figura 2 - Fichas para dinâmica



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Como resultado, notou-se um expressivo aumento de interesse por parte dos discentes, que rapidamente se prontificaram em presenciar os encontros, logo após a apresentação da proposta em sala de aula. Com a redução da evasão do Núcleo de Aprendizagem, as jornadas acadêmicas passaram a possibilitar a imersão integral dos estudantes, agindo diretamente na problemática geratriz do projeto, atenuando-a.

Com a aplicação de uma metodologia ativa, os resultados facilitam e promovem engajamento. Como fruto de atividades atrativas e que se diferem de planejamentos tradicionais, os estudantes se mostram motivados para integrar os encontros da monitoria, o que reduz os obstáculos relativos à falta de participação e desinteresse. A junção entre o ensinamento teórico e cenários da vida real, impactou diretamente a percepção dos ‘monitorados’ acerca do aprendizado de língua inglesa, e sua importância no cenário profissional e acadêmico da atualidade, reforçando a eficácia dos métodos aplicados.

Para Paulo Freire (1996), ensinar não é um processo pautado na simples transmissão de informação, mas sim, na capacidade de fornecer aos alunos a possibilidade de produzirem e construírem o próprio conhecimento. Partindo desse princípio, reforça-se a relevância de medidas de ensino ativo para o incentivo da participação dos estudantes, e redução da evasão em projetos e extensões extracurriculares. Como explicitado pelos resultados expostos, a adoção de metodologias que integram o conteúdo teórico aos estímulos práticos e atrativos, propiciam o aumento da imersão dos

estudantes no processo pedagógico. A Figura 3 mostra o bilhete de agradecimento pela presença dos estudantes no encontro do Núcleo de Inglês.

Figura 3 - Bilhete de agradecimento



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

5. Considerações finais

A fim de sintetizar as informações levantadas é necessário reforçar a construção da ideia como proveniente de uma análise crítica dos métodos de ensino tradicionalmente aplicados. Partindo de experiências anteriores sobre a ineficácia desses processos para a efetiva imersão dos estudantes nas jornadas acadêmicas de monitoria, foram desenvolvidos planejamentos para a utilização do ensino ativo e participativo, a fim de ampliar o reconhecimento de atividades de monitoria como momentos válidos de aprendizagem. O projeto de monitoria de língua inglesa/ Núcleo de Aprendizagem apresenta potencial de ampliação e aprimoramento em suas próximas etapas, além de possibilidade de espelhamento para outras disciplinas que desejem desfrutar das práticas exitosas. Entre as perspectivas futuras examinamos a possibilidade de expansão, para atender um número maior de alunos de outras turmas que não estão contempladas sob a supervisão docente atual, promovendo inclusão e acesso; aprimoramento da formação dos monitores futuros, permitindo que os atuais monitores possam criar formações para os próximos; parcerias interdisciplinares e interculturais, estabelecendo vínculos e colaborações com outros projetos; publicação de dados quantitativos acerca da aplicação das metodologias ativas da aprendizagem em atividades de monitoria; e publicação de resultados, materiais produzidos e boas práticas de monitoria, no intuito de sistematizar e divulgar as aprendizagens do projeto em eventos, relatórios e plataformas digitais, contribuindo para o compartilhamento e valorização das ações de monitoria como estratégias pedagógicas no ensino médio integrado.

Agradecimentos

Agradecimentos especiais ao Instituto Federal da Paraíba - Campus Cabedelo, pelo oferecimento de programas anuais de monitoria acadêmica, permitindo o aprimoramento das metodologias de ensino, e o aumento de oportunidades acadêmicas e extracurriculares. Agradecemos, ainda, ao campus pelo fornecimento das ferramentas necessárias para o pleno desenvolvimento do projeto, incluindo acesso a computadores, softwares de edição, materiais para impressão e salas de reunião para realização dos encontros.

Referências

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, p. 25, 1996. – (Coleção Leitura). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2025
- FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. *Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada*. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8645162>. Acesso em: 29 mai. 2025.
- OUVERNEY, Janylle Rebouças, & SOUZA, José Luiz Amado de Menezes e (2023). Reflexões sobre modelos educacionais contemporâneos: metodologias ativas da aprendizagem, desafios e perspectivas. *ARTEFACTUM - Revista De Estudos Interdisciplinares*, 21(1). Recuperado de <https://www.artefactumjournal.com/index.php/artefactum/article/view/2074>. Acesso em: 02 jun. 2025.